



EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS PARA RESIDENTES E PRECEPTORES A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Luís Arlém Rambo Petry¹
Eliane Gonçalves dos Santos²

Resumo: No Programa Residência Pedagógica (RP) os universitários tem em alguns casos, seu primeiro contato com as Escolas para conhecer como é o ambiente de trabalho docente. No início das atividades do RP, os estudantes chegaram às Escolas para conhecer as instalações e funcionamento dos setores. A partir dessa imersão analisaram o regimento, o plano político pedagógico e o plano de estudos desenvolvidos no educandário. Depois de familiarizarem-se com a instituição de ensino, os Residentes passaram a desenvolver atividades de estágio com os alunos do referido educandário e também desenvolver projetos em vista de melhorias para a Escola, situação que causou grande impacto, pois mudou e revitalizou espaços escola. Após o desenvolvimento das primeiras aulas, alguns estagiários até cogitaram não seguir a profissão de professores. Depois, com o apoio dos Preceptores e Professora orientadora do Núcleo, conseguiram desenvolver as aulas de forma mais tranquila, sem aquela ansiedade inicial. Os Residentes vão adquirindo experiência no contato com os alunos e professores na Escola em que estão inseridos o que contribui com a sua constituição docente. Na aplicação dos projetos propiciaram uma melhor organização do laboratório de Ciências, realizando uma seleção do que ainda poderia ser utilizado e o que deveria ser descartado pelo péssimo estado de conservação, principalmente material químico; ampliaram a horta plantando hortaliças e cobrindo com sombrite para evitar a exposição excessiva ao sol. Com certeza os participantes deste programa sairão com uma boa bagagem de conhecimento da profissão de professor. Sendo assim poderão estar decididos se é isso mesmo que querem para seguir na vida ou não. Os preceptores também, no contato com o pessoal da universidade, estão em constante formação e atualização dos seus conhecimentos como professores no desenvolvimento de suas atividades em sala de aula. Participar do RP tem proporcionado uma constante troca de saberes e experiência entre escola e universidade a partir da relação e diálogo entre preceptor-residente-professora orientadora.

¹ Professor da EEE B. Érico Veríssimo - Roque Gonzales/RS. Graduado em Física, Unijuí; PósGraduado em Ciências, Unisãoluiz. Bolsista Capes - Preceptor do Subprojeto Residência Pedagógica – Multidisciplinar, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo. Email: arlempetry@gmail.com, PRP

² Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Coordenadora do Subprojeto Residência Pedagógica Multidisciplinar (CAPES). E-mail: eliane.santos@uffs.edu.br



Palavras-chave: Escola. Experiência. Formação inicial e continuada.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral